

-----**ACTA N.º 06**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL
REALIZADA EM 18 DE MARÇO DE 2004:**

No dia dezoito do mês de Março do ano dois mil e quatro, nesta cidade de Mealhada, no Salão Nobre do edifício da Câmara Municipal de Mealhada, reuniu o Executivo Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, Carlos Alberto da Costa Cabral, e com as presenças da Senhora Vice-Presidente, Maria Filomena Baptista Pereira Pinheiro, e dos Senhores Vereadores, João Manuel Ferreira Louzado, Fernando José Ferraz da Silva e Delfim Manuel Neves Martins. A Senhora Vereadora Maria Odete dos Santos da Isabel e o Senhor Vereador Gonçalo Miguel Lopes Breda Marques não estiveram presentes na reunião, a primeira por motivos profissionais e o segundo por estar presente na Assembleia da República para a eleição da Direcção do Grupo Parlamentar do P.S.D.-----
Secretariou a reunião a Técnica Superior de 1ª Classe, Maria de Laçalete Mendes Ferreira e Godinho.-----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Exmo. Presidente da Câmara, pelas 14,30 horas foram tomadas as seguintes deliberações:---

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

1) O Senhor Presidente informou que até à presente data não chegou à Câmara Municipal o abaixo-assinado, referido há meses na comunicação social, sobre a poluição provocada pela fábrica de Alcides e Branco, Limitada, da Lameira de Santa Eufémia.

2) O Senhor Presidente referiu que, ouviu o Senhor Director Regional da Agricultura da Beira Litoral, numa emissora de rádio, declarar que os Viveiros Florestais da Mealhada ainda não estão na posse da Câmara Municipal porque a mesma não quis uma vez que os poderia ter recebido provisoriamente. Assim, quer deixar claro que tais afirmações são falsas uma vez que nunca tal questão foi colocada à Câmara Municipal por qualquer entidade em termos de "recepção provisória".--

3) O Senhor Vereador João Louzado questionou o Senhor Presidente sobre a situação dos Viveiros Florestais. Defendendo a "sua dama", reafirma a sua opção de construir o novo edifício da Câmara no topo Sul, anexo aos viveiros – antiga estrada do Luso, transformando-os no Jardim da Cidade. Esta opção permitiria a expansão da Cidade para aquela zona, o que facilitaria, quer a anexação dos Viveiros quer o "envolvimento" da Nacional 1, como via central da Cidade, o que contribuiria para acelerar a construção da variante à Mealhada – IC2, para além da importância efectiva que tem como desenvolvimento estratégico.-----

4) O Senhor Vereador João Louzado voltou a intervir para perguntar sobre o andamento do processo de financiamento do Centro de Estágios junto do Secretário de Estado do Desporto, tendo o Senhor Presidente referido que até à presente data ainda não foi recebida qualquer resposta aos diversos contactos estabelecidos.-----

5) O Senhor Vereador João Louzado colocou as seguintes questões:-----

-sobre o Jardim de Pampilhosa, qual o ponto da situação. O Senhor Presidente informou que o concurso está a decorrer;-----

-repavimentação da estrada da Antes – Ventosa do Bairro até ao limite do Concelho. O Senhor Presidente referiu que já foram abertas as propostas dos concorrentes à empreitada.-----

-obra junto do Cine-Teatro Messias, ponto da situação – previsão da situação, tendo o Senhor Presidente referido que a obra está praticamente concluída, e logo que possível se irá proceder à abertura da Hasta Pública da cafetaria;-----

-teve conhecimento que, junto da Devesa na Antes, se está a proceder à extracção de areias, pelo que gostaria de saber se a Câmara Municipal tem conhecimento da situação. O Senhor Presidente referiu que teve conhecimento através dum ofício da Junta de Freguesia da Antes a denunciar a situação, pelo que a Câmara Municipal está a proceder às necessárias averiguações.-----

6) O Senhor Vereador João Louzado voltou a intervir para perguntar ao Senhor Presidente da Câmara, se confirma o que foi veiculado numa notícia do Jornal de Noticias sobre o alegado envolvimento do Senhor Presidente da Comissão Política de Concelhia do P.S.D., da Mealhada no despedimento de um funcionário da Câmara Municipal.-----

O Senhor Presidente referiu que o que foi respondido por ele recentemente ao jornal relativamente a um Senhor Vereador do P.S.D. é verdade, confirmando assim o teor das suas palavras na referida noticia, mas não confirmando o restante da notícia por não saber e ser da responsabilidade do jornalista.-----

7) O Senhor Vereador Ferraz da Silva informou que quanto à incineradora, a ERSUC enviou um “ultimatum” para que o Governo participe em cinquenta por cento. Na reunião realizada na semana passada, foi realizada a votação, e a favor de todas as Câmaras envolvidas no processo, à excepção de Águeda, foi mantida a posição de quarenta e nove por cento a encargo das Câmaras e de cinquenta e um para o Estado. Neste momento aguarda-se o pedido de audiência ao Senhor Primeiro Ministro.-----

8) O Senhor Vereador João Louzado questionou o Senhor Presidente sobre a possibilidade de colocação de abrigos para paragens de autocarros, em todos os locais de embarque nas Freguesias.

O Senhor Presidente referiu que a Câmara Municipal irá analisar o assunto.-----

9) O Senhor Vereador João Louzado perguntou se existe Gabinete de Protecção Civil, Plano Municipal de Emergência e Centro Municipal de Operações de Emergência e Protecção Civil, tendo o Senhor Presidente informado que existe.-----

ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR – A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Acta n.º 05 da reunião ordinária realizada em 4 de Março de 2004.-----

CTT CORREIOS DE PORTUGAL:

PROJECTO DE PARCERIA - A Câmara Municipal analisou o projecto de Parceria entre os CTT e a Companhia de Seguros Fidelidade Mundial, para a instalação de lojas multi-marca nas Estações de Correios de Luso e Pampilhosa.

O Senhor Presidente referiu que embora se fale em parceria, a Câmara Municipal recusa essa parceria, uma vez que o País para ser credível tem de ter correios credíveis. Referiu ainda, que quando se resolve entregar as Estações de Correios a companhias de seguros, começa a pensar que qualquer dia privatizam o País. Apetece-lhe comentar "ao que se está a chegar..."-----

O Senhor Vereador Ferraz da Silva apresentou uma intervenção escrita que seguir se transcreve:-----

"PROTESTO VEEMENTEMENTE CONTRA A INTENÇÃO DOS CTT DE ALTERAR O ESTATUTO DAS ESTAÇÕES DOS CORREIOS DO MUNICÍPIO DA MEALHADA, DEIXANDO A TERCEIROS A SUA GESTÃO. TRATA-SE DA EXTINÇÃO DUM SERVIÇO DE IMPORTÂNCIA VITAL PARA AS POPULAÇÕES E CONSEQUENTEMENTE PARA O MUNICÍPIO, COMPROMETENDO O SEU DESENVOLVIMENTO FUTURO DE FORMA ACTIVA. ESTA CARTA QUE É REMETIDA À CÂMARA VE-SE BEM QUE OS CORREIOS NÃO SABEM BEM DO QUE ESTÃO A TRATAR QUANDO DIZEM QUE O NOVO CONCEITO QUE AGORA ESTÃO A IMPLANTAR NAS SUAS ESTAÇÕES SE "APLICA UNICAMENTE ÀS ESTAÇÕES DOS CORREIOS DO LUSO E PAMPILHOSA". A REALIDADE É QUE SE APLICA A DOIS TERÇOS DAS ESTAÇÕES DO MUNICÍPIO, POIS OS VINTE E UM ESTABELECIMENTOS DO LUSO E PAMPILHOSA SÃO COM CORREIOS O QUE PODERIAM, PRÓPRIOS A FUNÇÕES DE GESTÃO E DE ESTRUTURAS FUNDAMENTAIS DUM PAÍS, ESTAMOS A REGRESSAR AO ZERO EM TERMOS DE COMUNICAÇÃO. A ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS NO SEU DESEJO DE POUPAR, NÃO SABEMOS PARA QUÊ, NEM PARA QUEM, ESPECIALIZOU-SE EM DESTRUIR DE FORMA SISTEMÁTICA AS ESTRUTURAS DE GESTÃO E DE COMUNICAÇÃO NUMA TEMPO QUE PODERÍAMOS EVITAR AOS MANTENIMENTO DAS ESTAÇÕES DOS CORREIOS DO LUSO E PAMPILHOSA. FERRAZ DA SILVA".-----

O Senhor Vereador João Louzado referiu que discorda frontalmente desta estratégia o que descaracteriza os serviços dos Correios e que, pelo modo como é implementado a nível nacional, indicia que não vai no sentido de beneficiar o utente, ficando a questão porque não é implementado na Estação de Mealhada.-----

A Senhora Vice-Presidente referiu que também não concorda, e se um dos argumentos para o encerramento é a não rentabilidade dos balcões e a necessidade de controlo de custos, a Administração deveria começar pelos altos cargos dos CTT. Pois não são os funcionários destes balcões que mais contribuem para o desvio dos objectivos da empresa. Quanto à instalação de uma agência de seguros como é proposto, julga que a população deve ser sensibilizada para o problema.

O Senhor Presidente voltou a intervir, referindo que se fica com a ideia de que será uma rentabilização dos CTT, quando os correios em 2003 deram milhões de lucro, tantos que é justificado pelos altos rendimentos auferidos pelos senhores gestores dos CTT, concretamente em relação aos rendimentos auferidos pelo Senhor Presidente da República.

(quinhentos e sessenta e quatro euros e cinquenta cêntimos).-----

LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES:

ANÁLISE DE PROCESSOS DE OBRAS PARTICULARES – A Câmara Municipal tomou conhecimento dos processos de obras particulares deferidos e indeferidos, por despachos do Exmo. Presidente da Câmara, exarados de 5 a 17 de Março de 2004 e 19 de Fevereiro a 17 de Março de 2004, respectivamente, em conformidade com as competências que lhe foram delegadas ao abrigo do disposto na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.-----

SOCIEDADE CONSTRUTORA DA MEALHADA, LDA:

PROC.º DE LOTEAMENTO N.º5/1994 – A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a informação técnica da Senhora Chefe da Divisão de Gestão Urbanística, de 15/03/2004 na qual é proposto o levantamento da suspensão de eficácia dos actos titulados pelo alvará de loteamento n.º 4/1997 e respectivos aditamentos, para efeitos de negócios jurídicos. Deliberou ainda, homologar o auto de recepção provisória parcial das obras de urbanização referentes ao alvará de loteamento n.º 4/1997 e autorizar a libertação da caução prestada até ao valor residual de 4.134,90€ (quatro mil cento e trinta e quatro euros e noventa cêntimos), correspondente a 10% dos trabalhos recebidos provisoriamente.-----

E não havendo mais assuntos a tratar, de tudo para constar se lavrou a presente acta, que eu, Maria de Laçalete Mendes Ferreira e Godinho, Técnica Superior de 1.ª Classe, subscrevo e assino.-----
